

CORREIO NORTE

Manuel Martins/GEA



Emissão de diversos documentos e outros atendimentos

Programa garante cidadania a “elas” no Amapá

O governo do Amapá disponibilizou uma estrutura completa de serviços de cidadania durante a 1ª edição do projeto “Rotas pra Elas”, realizada nesta quinta-feira (12) no Sebrae Amapá. A ação, coordenada pelo Sistema Integrado de Atendimento ao Cidadão (SIAC)/Super Fácil, ocorre em parceria com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e tem como foco o fortalecimento da autonomia e do bem-estar das mulheres amapaenses. Além da oferta de documentos, a estrutura foi planejada para proporcionar acolhimento humanizado às mães que participam do evento. O espaço conta com uma área exclusiva para amamentação e com o Espaço Kids.

Março Azul em Rondônia

Com foco na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer colorretal, o governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), intensifica durante o mês de março as ações da campanha Março Azul, voltadas à conscientização da população sobre o câncer de intestino. O objetivo é orientar sobre fatores de risco, sinais de alerta e a importância da realização de exames preventivos.

Luy Andriel/Deracre



Operação Acre percorre comunidades ribeirinhas

Navio presta assistência no Acre

O governo do Acre, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária (Deracre), acompanhou missão do Navio de Assistência Hospitalar (NASH) Doutor Montenegro, da Marinha do Brasil, que está levando consultas médicas, exames e pequenos procedimentos às comunidades ribeirinhas do Vale do Juruá. A ação integra a 26ª Operação Acre (2026), iniciativa que amplia o acesso à saúde em localidades de difícil acesso na região. A presidente do Deracre, Sula Ximenes, conheceu de perto o trabalho.

Palmas, cidade sustentável

Palmas (TO) conquistou o 1º lugar no Ranking Regional de Cidades Sustentáveis da plataforma Bright Cities, que é referência na análise de indicadores conforme a ISO 37120. A premiação, que será entregue no próximo dia 25 de março, durante o Smart City Expo Curitiba 2026, leva em consideração a forma como a cidade equilibra crescimento econômico e necessidade dos cidadãos.

Semana Santa

A maioria dos pescados comercializados nos mercados municipais de Belém (PA) apresentou aumento representativo de valor no mês de fevereiro. Para evitar extrapolações de preços e garantir o abastecimento do peixe no período da Semana Santa, a Orefeitura de Belém realizará fiscalizações.

Festival Olímpico

Com o tema “O mundo da bola que encanta as infâncias”, a prefeitura de Manaus (AM), por meio da Secretaria Municipal de Educação (Sem-med), realizou nesta quinta-feira (12) a abertura do 11º Festival Olímpico da Educação Infantil. A cerimônia aconteceu no Centro Integrado Municipal de Educação.

Tapa-buracos

A Operação Tapa-Buraco, da prefeitura de Boa Vista (RR) promove a manutenção da malha viária e melhora a circulação dos veículos por toda a cidade. Desde o início do ano, 163 vias foram recuperadas em 35 bairros da capital, com uso de cinco mil toneladas de massa asfáltica em quase 30 km pela cidade.

Reciclagem

A prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal, realizou nesta quinta-feira (12) uma oficina de reciclagem de papel e confecção de artesanato com o grupo de mulheres da Associação de Parentes e Amigos dos Dependentes Químicos do Acre (APADEQ).

Tecnogame

O prefeito de Porto Velho (RO), Léo Moraes (Podemos), anunciou a participação de três dos maiores influenciadores digitais do Brasil no Tecnogame, que acontece neste mês de março e promete impulsionar o mercado de tecnologia na capital: Danilo Gentili, Toguro e Rodrigo Defante.

Feminicídio

Dezessete cruzeiros fincadas na grama do Parque Mutuca, em Gurupi (TO), lembraram as mulheres vítimas de feminicídio registradas na cidade nos últimos três anos. Ao lado delas, velas acesas e balões brancos marcaram o movimento “Vozes que não se calam”, com representantes do Judiciário e a comunidade.



Badalar do sino marca novo começo para pacientes

400 histórias de superação em hospital de Belém

Pacientes de hospital oncológico tocaram o “Sino da Vitória”

O Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo (Hoiol), em Belém, celebrou na quarta-feira (11) o 400º toque do “Sino da Vitória”, símbolo que marca o fim do tratamento oncológico de pacientes na unidade.

A estudante Vitória Moreira, de 15 anos, foi a quadringentésima paciente a protagonizar o momento, após mais de cinco anos de acompanhamento e tratamento especializado.

A cerimônia reuniu colaboradores, pacientes e familiares em um momento de emoção e celebração. O toque do sino representa a conclusão do tratamento e reforça a esperança de outras famílias que ainda enfrentam a jornada contra o câncer.

Início da jornada

A história de Vitória começou em 2019, quando ela tinha apenas 7 anos.

A mãe, a dona de casa Keli Trindade, de 40 anos, percebeu um inchaço na região da mandíbula da filha. Inicialmente, a suspeita era de papeira - infecção viral também conhecida como caxumba, que provoca inflamação das glândulas salivares. “Mas, com o tempo, o inchaço foi aumentando e comecei a sentir que poderia ser algo mais sério”, recordou Keli.

Após procurar atendimento médico, um especialista identificou três nódulos. Durante os exames, surgiu ainda um novo

nódulo próximo ao olho direito.

Depois da biópsia, Vitória foi diagnosticada com uma doença linfoproliferativa e encaminhada para tratamento no Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo. “Eu morava em Igarapé-Açu e fui descobrir o que era a doença e como seria o tratamento quando cheguei ao Hospital Octávio Lobo”, contou a mãe.

Desafios

O diagnóstico marcou o início de um período desafiador para a família. Keli precisou reorganizar completamente a rotina para acompanhar a filha nas consultas e sessões de quimioterapia. “Precisei mudar tudo. Minha prioridade era apoiar minha filha e estar com ela no hospital. Isso gerou muitos conflitos, e decidi seguir sozinha para preservar a tranquilidade dela. Meu maior medo era o de não ser suficiente, mas, desde o início, Deus estava presente”, relatou.

Durante o tratamento, Vitória enfrentou momentos difíceis, principalmente no início da quimioterapia. Mesmo diante dos efeitos adversos, manteve a determinação e encontrou formas de lidar com o processo.

“Ela sentia muito sono, tinha vômitos e dores. Mesmo assim, sempre demonstrou muita força. Minha filha é carinhosa, obediente e muito forte”, disse a mãe. Para se distrair durante o tratamento, a adolescente desenhava.